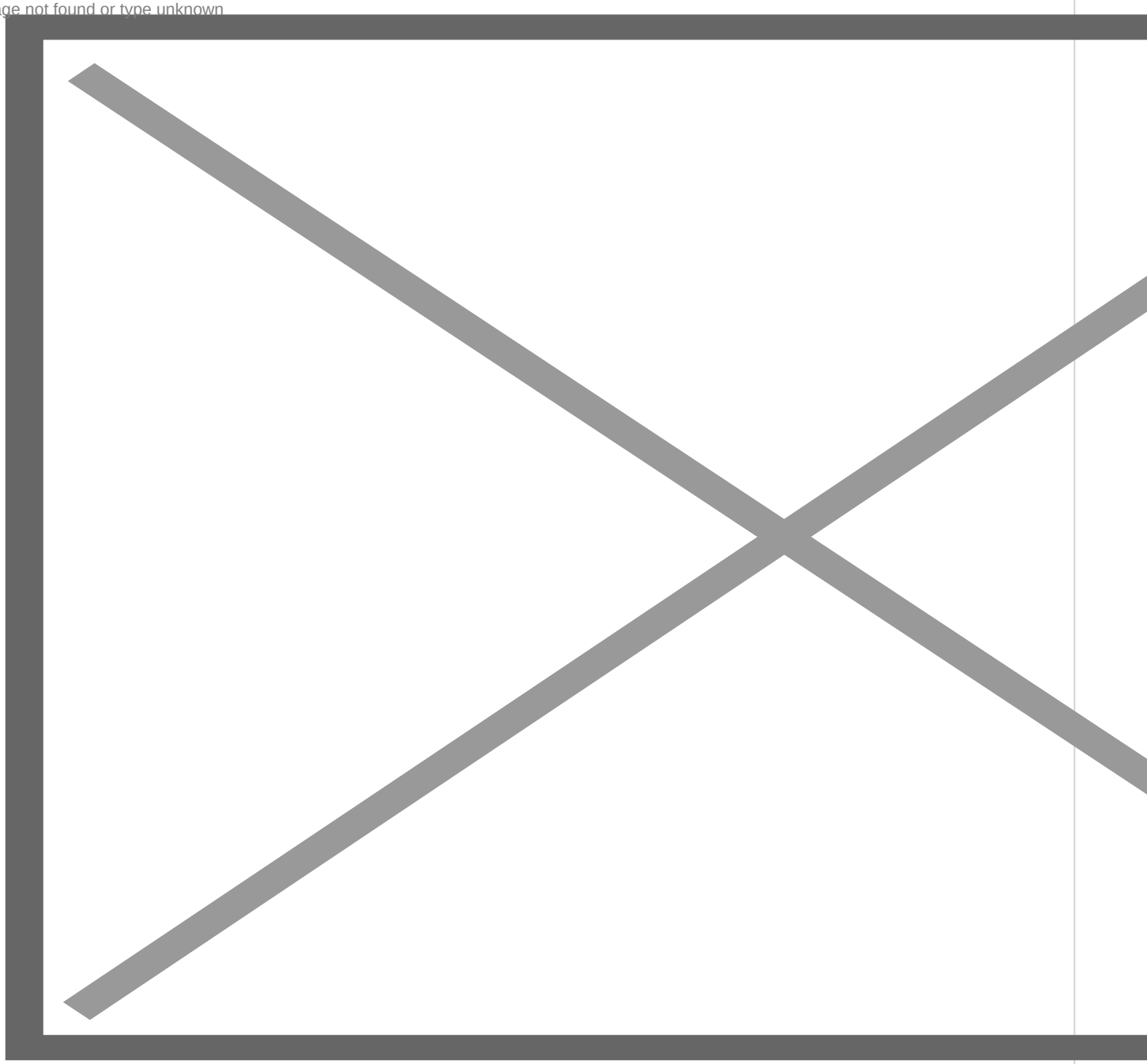
Cúpula do G77 em Cuba focalizará questões urgentes do Sul

Image not found or type unknown



Ministro das Relações Exteriores de Cuba

Havana, 14 de setembro (RHC).- Em espírito construtivo, a próxima Cúpula do Grupo dos 77 abordará os problemas urgentes que as nações do Sul enfrentam hoje, destacou o ministro das Relações Exteriores de Cuba, Bruno Rodríguez.

Na quarta-feira, em declarações à imprensa, o ministro das Relações Exteriores disse que a reunião, que se concentrará nos "Desafios atuais do desenvolvimento: o papel da ciência, da tecnologia e da inovação", proporcionará um debate substancial e de alto nível, com pronunciamentos contundentes sobre as questões políticas e econômicas mais urgentes para as nações em desenvolvimento em meio à

crise internacional sistêmica.

A Cúpula, que acontecerá na próxima sexta-feira e sábado em Havana, busca debater os principais desafios e questões centrais das nações do Sul, disse Rodríguez, que previu um evento amplamente participativo, com a presença de delegações de alto nível que serão recebidas com a maior hospitalidade pelo povo cubano.

Ele destacou que no último dia da reunião será aprovada uma declaração final, cujo rascunho já foi acordado por meio de um processo de negociação entre os embaixadores dos países membros do bloco.

O chefe da diplomacia cubana comentou que o texto é fiel aos propósitos e princípios do grupo, atento às necessidades dos países em desenvolvimento e à demanda pelo direito ao desenvolvimento em meio a uma ordem internacional cada vez mais excludente e injusta.

Enfatizou que o documento foi concebido por meio de um processo de negociação amplo, participativo, harmônico e construtivo.

O ministro ressaltou que o texto faz um esboço geral e crítico dos principais obstáculos ao desenvolvimento das nações do Sul e pede o estabelecimento de uma nova ordem econômica internacional e uma reforma profunda da arquitetura financeira mundial.

Da mesma forma, defende um tratamento adequado da crescente dívida externa, o cumprimento dos compromissos internacionais de assistência oficial ao desenvolvimento, que são uma obrigação moral dos países industrializados, e o financiamento da luta contra as mudanças climáticas.

A declaração solicita uma reunião de alto nível sobre o assunto na ONU e propõe declarar um dia internacional da ciência, tecnologia e inovação no Sul.

Cuba assumiu a presidência pro tempore do grupo em janeiro passado.

Este ano, Havana sediou eventos relacionados ao G77, incluindo reuniões dos ministros da educação, cultura e turismo de seus 134 estados-membros.

Criado em junho de 1964, esse grupo é o maior e mais diversificado na esfera multilateral. (Fonte: PL)

---

https://www.radiohc.cu/pt/noticias/nacionales/333927-cupula-do-g77-em-cuba-focalizara-questoes-urgentes-do-sul

Radio Habana Cuba